



» SÃO CARLOS TERÁ REDE DE FIBRA ÓPTICA PARA TRANSMISSÃO ÁGIL DE DADOS

O prefeito Newton Lima anunciou a abertura de licitação, que determinará a empresa responsável pela instalação da Rede Nacional de Pesquisa em São Carlos. A principal característica da rede é a construção de um grande anel em fibra óptica de alta velocidade de transmissão de dados. Paralelamente, também será construída uma grande rede wireless (sem fio), que fará a interligação de outros equipamentos municipais de saúde e educação, somando mais de 80 pontos, entre unidades de saúde e escolas municipais. A fibra óptica, com maior velocidade e largura de banda, serve como “espinha dorsal” (backbone) de toda a rede, interligando os pontos de distribuição de maior tráfego. O sistema conta com investimentos de R\$ 706 mil do Ministério da Ciência e Tecnologia. O investimento total é estimado em R\$ 1,3 milhão, incluindo a instalação das redes de fibra óptica e wireless (sem fio). “Até o final de janeiro pretende-se escolher a empresa e a expectativa de operacionalização do sistema é de 6 a 9 meses”, estima Vilma Silva, gerente da Rede Nacional de Pesquisa (RNP).

O anúncio também contou com a participação do vice-prefeito Emerson Leal, do prefeito eleito, Oswaldo Barba, do reitor da UFSCar, Targino de Araújo Filho, do diretor da CPFL Paulista, Mauro Forgerini, do presidente do SAAE, Eduardo Cotrim, e de Regina Borges Araújo, professora da UFSCar e coordenadora do projeto, batizado de Rede Sanca.

Regina fez uma breve exposição do projeto a ser implantado. Ela informou que dentre os demais participantes da Rede Sanca estão 12 institutos de ensino e pesquisa.

Forgerini explicou que a companhia de energia elétrica irá colaborar com a cessão gratuita de 660 postes para a passagem dos cabos de transmissão da rede. “Isso teria um custo anual de R\$ 440 mil, mas a CPFL, ao notar a importância desse projeto para São Carlos, tornou-se mais uma parceira”, destacou.

O prefeito Newton Lima lembrou dos esforços de São Carlos para ser incluída na Rede.

“Fizemos gestão junto ao ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, com um argumento que o convenceu: o fato de São Carlos também ser uma capital, a capital da tecnologia. Sensibilizado com o potencial tecnológico de nossas universidades e instituições de pesquisa, o ministro incluiu a cidade entre os beneficiados com a instalação da rede”.

O projeto era concebido para abrigar investimentos em 27 capitais, porém São Carlos e mais 7 cidades do interior do Brasil foram as exceções. “A cidade terá importantes centros de pesquisa abrigados no Parque Eco-Tecnológico Damha e na Embrapa, com a Cidade da Bioenergia, portanto é fundamental uma rede de transmissão de dados rápida e segura”, assinalou o prefeito.

“É um projeto que apresenta um salto quantitativo e qualificativo em termos de comunicação envolvendo importantes instituições de pesquisa e equipamentos públicos”, observou o prefeito eleito Oswaldo Barba. Quando reitor, Barba também se empenhou para a instalação da Rede na cidade.

Rede Sanca – A Rede Sanca de transmissão de dados vai interligar UFSCar, Hospital Escola Municipal, Paço Municipal, USP, Embrapas, Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC-USP), Centro Municipal de Especialidades em Saúde (CEME), Fundação Parque de Alta Tecnologia de São Carlos (ParqTec), Science Park, Fundação Educacional São Carlos (FESC), Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, SAAE, Parque Eco-Tecnológico Damha, entre outros.

Dentre os benefícios estão: Educação em geral e Ensino a Distância (capacitação, acesso a bibliotecas virtuais e conteúdos gerados por TVs e Rádios universitárias etc), Saúde da Família (acompanhamento familiar via rede), Geração de Conteúdo (para educação e saúde através de meios como a Web, rádio e TV universitária), Telemedicina (robótica, fabricação e uso de equipamentos de alta tecnologia como tomógrafos, transmissão de imagens de alta resolução, ambientes virtuais colaborativos, sistemas imersivos de realidade virtual, diagnóstico remoto) e simulações distribuídas (computação em grade, realidade virtual distribuída), Telefonia IP.

Modernização do sistema elétrico de captação de água vai trazer economia ao SAAE

Durante o evento de apresentação da Rede Sanca, o diretor da CPFL Paulista, Mauro Forgerini, anunciou o investimento de R\$ 1,1 milhão na modernização do sistema de captação de água da represa do Lobo. Esse investimento vai gerar uma economia de R\$ 490 mil por ano

à autarquia. “A modernização do sistema vai resultar na produção maior de água e numa economia significativa aos cofres do Serviço Autônomo de Água e Esgoto”, disse Eduardo Cotrim.

Forgerini disse que a companhia vai investir R\$ 39 mil na modernização da iluminação do Palacete Conde do Pinhal. Os investimentos serão apenas da CPFL Paulista.

(24/12/08)